

REPAS -2023

(RELATÓRIOS DE ESCOLA
DAS PROVAS DE AFERIÇÃO)

LABORATÓRIO DA QUALIDADE

→ INDICE

	Página
1- Enquadramento	3
2- Resultados por disciplina e por domínio	5
2.1- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas - 2.º ano	5
2.2- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas - 5.º ano	6
2.3- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas - 8.º ano	7
3- Níveis de complexidade	8
3.1- Resultados por nível de complexidade cognitiva (percentagem)	8
4- Desempenho dos alunos	9
4.1- 2.º ano de escolaridade (Departamento Curricular do 1.º Ciclo)	9
4.2- 5.º ano de escolaridade (Departamento Curricular de Línguas, CSH e Expressões)	11
4.3- 8.º ano de escolaridade (Departamento Curricular de Matemática e CE)	14

→ 1- Enquadramento

O presente relatório reflete e analisa os resultados das Provas de Aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos de 2022/2023.

No 2.º ano de escolaridade, além das provas das disciplinas de Português e de Matemática com a integração da disciplina de Estudo do Meio, realizaram-se ainda as provas de Educação Artística e de Educação Física.

No 5.º ano de escolaridade, realizaram-se as provas de Português, História e Geografia de Portugal e Educação Física.

No 8.º ano de escolaridade realizaram-se as provas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química e Tecnologias da Informação e Comunicação. A prova de Ciências Naturais e Físico-Química incluiu uma Componente de Observação e Comunicação Científicas.

As Provas de Aferição foram realizadas em suporte digital, à exceção das provas práticas, que mantiveram o seu formato de aplicação e classificação em tempo real e por observação direta.

Neste relatório, no que se refere às Provas de Aferição, apresentam-se tabelas com os resultados a nível nacional e da escola, por ano de escolaridade e por domínio de conteúdo ou de competência de cada área disciplinar/disciplina.

Os resultados encontram-se organizados tendo em consideração os seguintes desempenhos dos alunos:

- **Conseguiram** responder de acordo com o esperado (**C**);
- **Conseguiram** responder de acordo com o esperado, **mas** podem ainda melhorar (**CM**);
- **Revelaram dificuldade** na resposta (**RD**);
- **Não conseguiram** responder de acordo com o esperado (**NC**) ou **Não responderam** (**NR**).

Apresenta-se ainda a informação relativa ao nível de complexidade cognitiva associado aos itens que integram as provas, permitindo explicitar a natureza e a complexidade das operações mentais requeridas no desenvolvimento das respostas.

Os três níveis de complexidade cognitiva são: **inferior, médio e superior.**

Inferior	Médio	Superior
Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar

➔ 2- Resultados por Disciplina e Domínio

2.1- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas – 2.º ano

Disciplinas/ Domínios		Resultados Nacionais				Resultados Escola			
		C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
Português	Oralidade	48,1	28,4	14,0	9,5	26,0	30,0	22,0	22,0
	Leitura e Educação Literária	12,3	24,9	44,2	18,6	4,0	10,0	38,0	48,0
	Gramática	20,1	11,3	30,4	38,3	6,0	4,0	36,0	48,0
	Escrita	18,3	25,7	20,5	35,5	2,0	12,0	16,0	12,0
Matemática	Números e Operações	10,9	19,4	40,4	29,3	3,9	5,9	39,2	51,0
	Geometria e Medida	19,4	23,0	37,7	19,8	5,9	5,9	41,2	47,1
	Organização e Tratamento de Dados	39,2	-----	48,1	12,7	19,6	0,0	52,9	25,5
Estudo do Meio	Sociedade	12,8	25,5	30,1	31,6	2,0	16,0	30,0	52,0
	Natureza	24,2	37,1	26,4	12,3	12,0	24,0	40,0	24,0
	Sociedade/Natureza/Tecnologia	21,4	-----	47,4	31,3	10,0	0,0	44,0	46,0
Educação Artística	Apropriação e Reflexão	62,4	29,2	8,1	0,4	72,9	16,9	10,2	0,0
	Interpretação e Comunicação	69,9	20,2	9,4	0,5	64,4	23,7	11,9	0,0
	Experimentação e Criação	56,7	31,9	10,0	1,4	66,1	32,2	1,7	0,0
Educação Física	Deslocamentos e Equilíbrios	47,9	38,1	12,0	2,0	40,7	57,6	1,7	0,0
	Perícias e Manipulações	44,8	41,9	12,1	1,3	55,9	42,4	1,7	0,0
	Jogos	48,8	33,7	16,9	0,5	76,3	5,1	18,6	0,0

2.2- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas – 5.º ano

Disciplinas/ Domínios		Resultados Nacionais				Resultados Escola			
		C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
Português	Oralidade	14,2	29,4	31,1	25,4	2,1	17,0	46,8	34,0
	Leitura e Educação Literária	5,2	19,7	47,8	27,4	0,0	17,0	36,2	46,8
	Gramática	8,7	17,8	41,3	32,1	2,1	19,1	38,3	40,4
	Escrita	17,3	39,4	17,7	25,6	19,1	55,3	12,8	12,8
História e Geografia de Portugal	A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural	0,7	5,0	27,6	66,7	0,0	0,0	10,9	89,1
	A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal	2,2	11,5	43,8	42,5	4,3	4,3	30,4	60,9
	Portugal do Século XIII ao Século XVII	0,8	6,6	38,6	54,0	0,0	4,3	28,3	67,4
Educação Física	Ginástica	33,5	18,5	24,3	23,6	33,3	17,8	17,8	15,6
	Patinagem	13,0	7,7	12,8	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0
	Atividades Rítmicas Expressivas	45,5	27,4	18,4	8,7	80,0	20,0	0,0	0,0
	Jogos	40,8	34,3	23,3	1,7	64,4	33,3	2,2	0,0
	Jogos Desportivos Coletivos	24,2	25,8	41,7	8,3	28,9	35,6	35,6	0,0

2.3- Alunos por categoria de desempenho (percentagem) por disciplinas – 8.º ano

Disciplinas/ Domínios		Resultados Nacionais				Resultados Escola			
		C	CM	RD	NC/NR	C	CM	RD	NC/NR
Matemática	Números e Operações	9,2	15,0	33,4	42,4	0,0	0,0	33,3	66,7
	Geometria e Medida	2,7	6,8	21,9	68,5	0,0	0,0	6,7	93,3
	Funções, Sequências e Sucessões	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Álgebra	8,9	14,0	40,0	37,0	0,0	13,3	46,7	40,0
	Organização e Tratamento de Dados	20,3	-----	39,6	40,1	0,0	0,0	46,7	53,3
Ciências Naturais e Físico-Química	Terra em Transformação	1,4	8,4	33,5	56,8	0,0	0,0	42,9	57,1
	Terra, um Planeta com Vida	19,0	11,0	19,2	50,9	8,6	0,0	17,1	74,3
	Sustentabilidade na Terra	4,2	21,5	-----	74,3	0,0	11,4	0,0	85,7
	Espaço	15,3	-----	54,8	30,0	8,6	0,0	51,4	40,0
	Materiais	4,1	3,7	35,4	56,8	2,9	8,6	25,7	62,9
	Energia	4,2	-----	-----	95,8	0,0	0,0	0,0	42,9
	Reações Químicas	5,5	-----	39,9	54,7	0,0	0,0	31,4	68,6
	Som e Luz	2,8	6,7	38,0	52,5	0,0	0,0	31,4	68,6
	Clareza do discurso e rigor científico	0,1	1,6	12,6	85,6	0,0	0,0	5,7	85,7
	Interpretação de atividades experimentais	4,5	14,5	36,3	44,8	0,0	5,4	24,3	70,3
Interpretação de dados	26,0	-----	26,6	47,4	17,1	0,0	17,1	65,7	
Tecnologias da Informação e Comunicação	Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	9,8	35,3	38,2	16,7	0,0	28,0	38,0	34,0
	Investigar e pesquisar	2,5	18,5	37,4	41,5	0,0	10,0	32,0	56,0
	Colaborar e comunicar	25,1	27,8	28,8	18,4	12,0	26,0	24,0	38,0
	Criar e inovar	22,2	12,3	17,0	48,5	0,0	8,0	6,0	18,0

→ 3- Níveis de Complexidade

3.1- Resultados por nível de complexidade cognitiva (percentagem)

Ano	Disciplina	Resultados Nacionais			Resultados Escola		
		Conhecer/ Reproduzir	Aplicar/ Interpretar	Raciocinar/ Criar	Conhecer/ Reproduzir	Aplicar/ Interpretar	Raciocinar/ Criar
2º ano	Português	61,1	52,7	36,1	44,3	35,8	18,3
	Matemática	61,3	41,5	51,6	36,5	26,9	36,6
	Estudo do Meio	61,4	44,5	52,6	44,1	32,5	37,7
	Educação Artística	80,2	83,0	82,0	85,4	84,3	89,8
	Educação Física	75,1	82,5	72,8	84,6	83,6	81,9
5ºano	Português	52,3	44,6	44,9	45,1	39,9	46,5
	História e Geografia de Portugal	32,8	25,9	25,5	25,1	17,8	18,8
	Educação Física	55,3	62,6	46,9	51,9	78,9	43,7
8ºano	Matemática	44,0	36,8	21,5	31,4	27	10,7
	Ciências Naturais e Físico-Química	45,4	29,3	23,0	33,9	21,7	10,3
	Tecnologias da Informação e Comunicação	57,0	49,8	47,9	47	37,8	23,1

→ 4- Desempenho dos alunos

4.1- 2.º ano de escolaridade (Departamento Curricular do 1.º Ciclo)

Disciplinas	Análise dos resultados por domínios
Português	Nos quatro subdomínios da disciplina, verifica-se que o nível de desempenho foi inferior à média nacional, sendo na Oralidade onde se verifica um maior desvio face à média nacional. O subdomínio com mais elevada taxa de não execução, comparativamente à média nacional, foi a Educação Literária. De referir que no subdomínio da Escrita e Gramática, os resultados da escola não totalizam a percentagem de 100%, em cada domínio, pelo que não é possível fazer uma análise real destes subdomínios.
Matemática	Nos três subdomínios, verifica-se que o nível de desempenho foi inferior à média nacional: no nível de desempenho “NC/NR” destacou-se pela margem superior em relação à média nacional, sobretudo na Geometria e Medida, com um desvio de 27% face à média nacional.
Estudo do Meio	O subdomínio com resultados mais insatisfatórios foi no subdomínio “Sociedade”, com apenas 2% de alunos a conseguirem realizar as tarefas. No entanto a média nacional tem apenas mais 10% de eficácia neste subdomínio.
Educação Artística	Apenas no domínio da “Interpretação e Comunicação” se verificam resultados inferiores mínimos (5,5%) comparativamente à média nacional.
Educação Física	Apenas no domínio “Deslocamentos e Equilíbrios”, a média é inferior à média nacional com um desvio de cerca de 7%.

Nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, o facto de ter sido utilizado o computador como ferramenta de trabalho, conduziu a resultados menos satisfatórios uma vez que os alunos associam esta ferramenta a atividades lúdicas acabando por adotar uma atitude pouco responsável face a este momento de avaliação. Também a cada vez maior imaturidade dos alunos, não lhes permite lidar com a complexa estrutura das questões formuladas e a motricidade necessária para a execução de algumas questões, mostrou-se uma barreira evidente ao sucesso na resposta e também ao tempo dispensado em cada questão. Crianças nesta faixa etária necessitam de reproduzir o seu pensamento através de esquemas ou desenhos, e não tiveram como fazê-lo neste tipo de prova. No caso da Educação Artística e Educação Física, destaca-se positivamente o facto dos alunos deste ano de escolaridade terem beneficiado semanalmente de aulas com professores coadjuvantes destas duas áreas disciplinares, o que lhes terá permitido uma abordagem mais profunda e consolidada dos domínios abordados e atingirem assim níveis de eficiência mais satisfatórios.

Disciplinas	Análise dos resultados por níveis de complexidade cognitiva
Português	Os resultados estão consideravelmente abaixo da média nacional nos três níveis de complexidade cognitiva, com um desvio de cerca de 16% comparativamente à média nacional.
Matemática	Os resultados estão abaixo da média nacional nos três níveis de complexidade cognitiva, sendo o nível “Conhecer/reproduzir”, o nível com maior desvio face à média nacional (cerca de 24%)

Estudo do Meio	Os resultados estão abaixo da média nacional nos três níveis de complexidade cognitiva, sendo o nível “Conhecer/reproduzir”, o nível com maior desvio face à média nacional (cerca de 17%)
Educação Artística	Os resultados nos três níveis de complexidade cognitiva estão acima da média nacional, sendo no nível Raciocinar/Criar, os valores que mais se destacam (89,8%)
Educação Física	Os resultados nos três níveis de complexidade cognitiva estão acima da média nacional.

4.2- 5.º ano de escolaridade (Departamento Curricular de Línguas, CSH e Expressões)

Disciplinas	Análise dos resultados por domínios
Português	<p>Como ponto prévio, é importante referir que os alunos tiveram dificuldade em aceder à prova. Começando pela lentidão da internet do seu kit digital, depois houve quem tivesse acesso negado e ainda se verificou existir computador bloqueado com o “Cuco”. Também apareceu como dificuldade a qualidade do som de alguns fones que interferiram com o exercício da oralidade. Estas situações não foram benéficas para a concentração necessária à realização da prova, principalmente quando o primeiro exercício era de audição de texto.</p> <p>Os domínios da oralidade, da leitura e educação literária e gramática, são aqueles que apresentam mais oscilação nos resultados em relação à média nacional, sendo no geral menos positivos.</p> <p>Na análise da prova, os alunos apontaram como aspeto negativo o tempo da mesma, o tamanho dos textos, o que levou a que respondessem depressa e sem pensar ou a que não terminassem a prova. O vocabulário formal/palavras elegantes, a formulação pouco clara das perguntas, a dificuldade a ler o texto, o facto de não conseguirem visualizar texto e perguntas em simultâneo no écran do computador, a compreensão e o número dos exercícios/perguntas foram dificuldades apontadas pelos alunos e que atestam os resultados obtidos nos domínios atrás referidos.</p> <p>Acrescenta-se que na prova de aferição não são aplicadas as medidas do decreto-Lei 54, nomeadamente medidas universais (testes adaptados) e adaptação ao processo de avaliação (leitura de enunciados), havendo alunos que beneficiavam destas medidas em sala de aula.</p> <p>O domínio da escrita apresenta valores melhores do que a média nacional.</p>
História e Geografia de Portugal	<p>Os alunos que Conseguiram (C) ou que Conseguiram, mas podem melhorar (CM) representam percentagens mais baixas, verificando, assim, que existe a mesma tendência a nível nacional. Observa-se, que nos domínios “A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural” os alunos da escola apresentaram resultados nulos nas categorias de desempenho Conseguiram (C) ou que Conseguiram, mas podem melhorar (CM) e no domínio “Portugal do Século XIII ao Século XVII” apresentaram resultados nulos para a categoria de desempenho Conseguiram. Entende-se que o domínio “A Península Ibérica – Localização e Quadro Natural” é o primeiro a lecionar, logo existem um maior espaço de tempo em relação aos outros domínios. No caso do domínio “Portugal do Século XIII ao Século XVII”, justifica-se o facto de ainda não estar terminado a sua lecionação, no momento da realização da prova. Já em relação aos resultados dos alunos que Revelaram dificuldades ou que Não conseguiram responder de acordo com o esperado ou Não responderam apresentam-se com as percentagens mais altas, confirmando, assim, a tendência nacional. Desta forma, compreende-se que em todos os domínios a maior parte</p>

	<p>dos alunos da escola Revelaram dificuldades ou que Não conseguiram responder de acordo com o esperado ou Não responderam, na medida em que se apresentaram percentagens mais altas para estas categorias de desempenho. Os motivos que justificam estes dados da tabela são os seguintes: os alunos revelam dificuldades na interpretação de textos e falta de conhecimentos de vocabulário; o facto da disciplina de História e Geografia de Portugal ser de carácter semestral, sendo que muitos alunos acabam por estar sem a disciplina vários meses; salienta-se o facto de os alunos terem conhecimento que esta prova é apenas para aferir resultados e não é tida em conta na sua classificação final, o que os leva a ter uma postura diferente perante esta avaliação.</p>
Educação Física	<p>Em relação ao domínio da Ginástica podemos observar que os alunos do nosso agrupamento se encontram com desempenho muito aproximados aos resultados nacionais referentes aos alunos que Conseguiram (C) ou que Conseguiram, mas podem melhorar (CM). No domínio da patinagem, como a escola não possui material, nem patins nem espaço com piso adequado, não nos foi possível aplicar esta parte da prova. No domínio das atividades ritmicas expressivas, os resultados obtidos estão muito acima dos resultados nacionais. Nos restantes domínios, o valores estão ligeiramente acima dos resultados nacionais.</p> <p>Já em relação aos resultados dos alunos que Revelaram dificuldades ou que Não conseguiram responder de acordo com o esperado ou Não responderam, os nossos alunos revelaram melhores resultados relativamente aos valores nacionais, com a exceção da Patinagem, pelo motivo descrito anteriormente.</p>

Disciplinas	Análise dos resultados por níveis de complexidade cognitiva
Português	<p>O nível de complexidade cognitiva Conhecer/Reproduzir, considerado inferior, apresenta um diferencial de -7,2% em relação à média nacional; O nível de complexidade cognitiva Aplicar/Interpretar, considerado médio, apresenta um diferencial de -4,7% em relação à média nacional; O nível de complexidade cognitiva Raciocinar/Criar, considerado superior, apresenta um diferencial de +1,6% em relação à média nacional.</p> <p>Os dois primeiros níveis de complexidade não registam um grande afastamento negativo da média nacional.</p> <p>A justificação para estes resultados está identificada pelos alunos e parece ter na base o desconhecimento de vocabulário como condicionante de uma interpretação correta. Por oposição, quando os alunos utilizam e aplicam o seu vocabulário, têm facilidade em criar, ficando os seus resultados positivamente acima da média nacional.</p>

<p>História e Geografia de Portugal</p>	<p>O nível de complexidade cognitiva que apresentou maior percentagem foi o Inferior, que diz respeito ao Conhecer/Reproduzir. Deste modo, os alunos da escola apresentam maior dificuldade em realizar exercícios que impliquem nível Médio (Aplicar/Interpretar) e Superior (Raciocinar e Criar).</p> <p>Mais uma vez podemos reconhecer que estes resultados espelham a tendência nacional. Quanto maior a complexidade das operações mentais, maior a dificuldade dos alunos. Esta situação deve-se ao facto da falta de alguns pré-requisitos dos alunos revelada ao nível das competências básicas da leitura, expressão escrita, interpretação/compreensão, aquisição/aplicação de conhecimentos e hábitos de estudo/métodos de trabalho e ainda uma grande imaturidade intelectual. Já que a sua falta é crucial na operacionalização dos itens referentes aos níveis Médio e Superior da complexidade cognitiva. Refere-se, ainda que, esta prova está de acordo com o trabalho realizado pelo professor ao longo do ano letivo, uma vez que esta prova é única. Acabando por não contemplar a diferenciação pedagógica e avaliação com base em diferentes instrumentos.</p>
<p>Educação Física</p>	<p>O nível de complexidade cognitiva que apresentou maior percentagem foi o nível Médio, que diz respeito ao aplicar/interpretar. Deste modo, os alunos da escola apresentam maior dificuldade em realizar exercícios que impliquem nível Inferior (Conhecer/Reproduzir) e Superior (Raciocinar e Criar).</p> <p>Apesar dos resultados sugerirem alguma incongruência lógica, uma vez que os resultados da complexidade média são superiores aos resultados da complexidade inferior, podemos verificar que estes resultados escolares espelham a tendência nacional. Analisando esta situação específica e recorrendo à experiência profissional, consideramos que este resultado advém do nível de interesse e empenho dos alunos nas atividades propostas. Quando são apresentadas atividades de nível inferior de conhecimento, os alunos demonstram menos empenho e não aplicam regularmente as suas capacidades de uma forma assertiva, consciente e correta. Quando é aumentado o estímulo de dificuldade, de forma suficientemente alcançável para as suas capacidades, há um maior interesse pela atividade proposta e conseqüentemente, um aumento do rigor físico e cognitivo nas tarefas propostas. Por sua vez, quando voltamos a aumentar o nível de complexidade para superior, os alunos já apresentam alguma falta de requisitos específicos (capacidades físicas e cognitivas) para conseguir superar as dificuldades apresentadas e não conseguem atingir uma percentagem de sucesso semelhante. A diferença neste nível superior é um resultado expectável, uma vez que é inversamente proporcional o sucesso dos alunos ao nível de complexidade cognitiva das avaliações, onde revelam a taxa mais baixa de sucesso dos três níveis de complexidade.</p>

4.3- 8.º ano de escolaridade (Departamento Curricular de Matemática e CE)

Disciplinas	Análise dos resultados por domínios
Matemática	<p>Após análise dos diferentes domínios da disciplina de Matemática (Números e Operações, Geometria e Medida, Álgebra e Organização e tratamento de Dados), constata-se que os resultados obtidos foram muito inferiores aos obtidos a nível nacional.</p> <p>Tais resultados devem-se sobretudo, à falta de empenho dos alunos por conhecerem, que os mesmos, não têm qualquer influência no aproveitamento da disciplina. Para além disso, durante a realização das provas de aferição, decorreram greves de docentes, problemas técnicos e absentismo por parte dos alunos.</p> <p>Verificou-se que o domínio mais assertivo por parte dos alunos, foi a Álgebra e o menos assertivo foi a Geometria e Medida, devido à falta de aptidões espaciais por parte da grande maioria dos alunos. Notou-se nitidamente que os alunos não têm interiorizado a maioria dos conceitos matemáticos, por falta de prática na realização de questões.</p> <p>Refira-se ainda que estes alunos sofreram os efeitos da pandemia, com consequências nas suas aprendizagens.</p>
Ciências Naturais e Físico-Química	<p>Ao analisar os diferentes domínios das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química verifica-se claramente que os resultados da escola estão abaixo dos resultados nacionais.</p> <p>Estes resultados refletem a falta de empenho dos alunos por saberem de antemão que estas provas de aferição em nada refletem na nota final da disciplina. Por outro lado, os conteúdos das disciplinas referentes ao ano anterior são os que estão menos presentes.</p> <p>Verificou-se que os domínios em que os alunos conseguiram atingir alguns resultados, mas que podem melhorar (C/CM), são aqueles que abordam conceitos do quotidiano o que possibilitou uma resposta correta. Tudo o que exigia algum estudo, não foi alcançado por não ter havido esforço por parte destes.</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	<p>Na disciplina de TIC os resultados da escola, nos diferentes domínios, encontram-se abaixo dos resultados nacionais.</p> <p>Os alunos não demonstram qualquer tipo de responsabilidade com a realização de qualquer Prova de Aferição (PA). A PA de TIC foi a primeira vez que decorreu e os alunos demonstraram falta de empenho, para além disso, houve a situação da greve onde existiram turmas que não realizaram a prova e também problemas técnicos, externos ao Agrupamento, no decorrer da mesma.</p>

Disciplinas	Análise dos resultados por níveis de complexidade cognitiva
Matemática	<p>Os resultados dos alunos estão novamente abaixo dos resultados nacionais, no que diz respeito ao nível de complexidade cognitiva (Conhecer/Reproduzir, Aplicar/Interpretar e Raciocinar/Criar). Sendo o nível de complexidade cognitiva, Conhecer/Reproduzir, o mais elevado e o Raciocinar/Criar, o mais baixo. Demonstrando assim, que os alunos apresentam lacunas na capacidade de memorização e retenção de informação, o que leva às dificuldades apresentadas aquando da aplicação de conceitos em situações práticas e em contextos diferentes. Por outro lado, os alunos não conseguem raciocinar de forma crítica sobre situações mais complexas, provavelmente, devido à falta de resolução de problemas mais complexos, fatores emocionais ou autoconfiança (alunos em confinamento/ensino à distância entre os 9 e os 11 anos).</p>
Ciências Naturais e Físico-Química	<p>O afastamento dos resultados obtidos pela escola em relação aos resultados nacionais reflete as dificuldades dos alunos nos diferentes domínios, sobretudo no que respeita ao raciocínio. O investimento por parte dos alunos é cada vez menor o que se reflete claramente nos resultados do raciocinar/criar, onde não é suficiente conhecer os conteúdos, há necessidade de os relacionar para resolver problemas.</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	<p>A prova de aferição era acessível aos alunos e não permitia copiar e colar. Uma situação cada vez mais difícil dos alunos perceberem que não podem simplesmente copiar da <i>Internet</i> e colaram num trabalho. A simulação do ambiente de trabalho na plataforma Intuitivo dentro do ambiente de trabalho do computador criou confusão aos alunos. Os alunos tinham ao seu dispor para treino um link de acesso a uma prova de aferição. A prova de aferição foi aplicada nas aulas de TIC com as turmas do segundo semestre e fornecido o respetivo link, com as devidas instruções, na plataforma TEAMS, às turmas do primeiro semestre. Os alunos ao mostrarem-se confusos, prova a falta de empenho e interesse que eles demonstram com a escola e com a realização das provas de aferição.</p>